



CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO 2021

MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA – CASA DO POVO DE SANTA MARIA DE LAMAS

Considerando:

1. As atribuições que os municípios dispõem nos domínios dos tempos livres e desporto e a competência da Câmara Municipal para “Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município...” conforme alínea f), do n.º 2 do artigo 23.º e da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual;
2. O disposto nos artigos 5.º, 46.º e 47.º da Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro, na sua redação atual – Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto;
3. O Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, alterado pela Lei n.º 74/2013, de 6 de setembro, na sua redação atual, que define o regime jurídico dos contratos-programa de desenvolvimento desportivo.
4. O relevante valor social que a Câmara Municipal reconhece ao associativismo desportivo, sendo o trabalho desenvolvido pelas associações e clubes desportivos de indiscutível interesse público e que deve ser apoiado;
5. O reconhecimento da importância que o desporto assume na sociedade moderna, como fator de saúde, bem-estar, sociabilidade e melhoria de desempenho profissional;
6. Que compete aos municípios promover o desenvolvimento e generalização da atividade física e do desporto, enquanto instrumento essencial para a melhoria da condição física, da qualidade de vida e da saúde dos cidadãos, em colaboração com as associações desportivas;
7. A importância de dotar as instalações desportivas das nossas associações com as melhores condições de prática e segurança;
8. A importância de promover investimentos nas instalações desportivas que promovam a eficiência energética;
9. A importância de criar acessibilidades nas instalações desportivas;
10. Que através da Medida 7 b), a Câmara Municipal pretende promover as melhores condições a todos os praticantes e adeptos, porquanto garante diferentes apoios em obras que se enquadram nos seguintes tipo de apoio:
 - Apoio a projetos;
 - Obras de melhoramento das instalações de apoio aos recintos desportivos (balneários, bancadas, WC de apoio, muros de vedação, entre outros);
 - Obras de melhoramento dos recintos de jogo e de prática desportiva (relvados sintéticos para campos de futebol de 11 não incluídos);



- Obras de eficiência energética _ implementação de medidas que reduzam os consumos de energia com a iluminação (substituição da iluminação por LED);
 - Obras de eficiência energética _ implementação de medidas que reduzam os consumos de energia/ gás com o aquecimento da água (colocação de painéis solares);
 - Acessibilidade para Pessoas com Deficiência e WC's Adaptados.
11. Os apoios a conceder pelo Município de Santa Maria da Feira, no âmbito do PAD, visam a promoção e a dinamização da prática da atividade física e desportiva através de programas, projetos e ações apresentados, nos termos definidos no presente regulamento, pelas entidades destinatárias do PAD;
12. O Programa de Apoio ao Desporto é um programa multidimensional, multissetorial e transversal, e visa, designadamente:
- a. Promover a prática da atividade física e desportiva como forma de reduzir a tendência para uma vida sedentária bem como a ameaça do aumento da incidência das doenças associadas ao sedentarismo;
 - b. Promover o aumento da prática do desporto pelos cidadãos, aumentando o número de praticantes nas diversas modalidades;
 - c. Promover o desporto feminino;
 - d. Promover a diversidade desportiva;
 - e. Fomentar a participação de equipas, atletas e praticantes desportivos nas competições de âmbito local, distrital, regional, nacional e internacional;
 - f. Consagrar um sistema de apoios diversificados e progressivos à prática desportiva, em função de critérios objetivos e de mérito;
 - g. Promover a inclusão e a integração social;
 - h. Promover a prática da atividade física e desportiva como forma de contribuir para a efetiva inclusão de pessoas com deficiência;
 - i. Capacitar e valorizar os agentes desportivos com vista a uma gestão racional, equilibrada, sustentada e inovadora;
 - j. Promover a prática da atividade física para pessoas idosas, contribuindo para a sua saúde, bem-estar e ocupação de tempos livres, ajudando a combater a solidão e o isolamento.
13. Que com a celebração de contratos-programa, designadamente pretende-se:
- a. Enquadrar os apoios financeiros públicos na execução de planos concretos de promoção do desporto;



- b. Permitir que os apoios financeiros sejam, em cada circunstância, os mais adequados ao programa de desenvolvimento desportivo em que se integram;
- c. Fazer acompanhar a concessão dos apoios financeiros por uma avaliação completa dos custos de cada plano ou projeto, assim como dos graus de autonomia financeira, técnica, material e humanos previstos para a sua execução;
- d. Permitir a intervenção e mútua vinculação das diversas entidades interessadas na realização de um mesmo programa de desenvolvimento desportivo;
- e. Assegurar a plena publicidade e transparência das condições com base nas quais os apoios financeiros são concedidos;
- f. Permitir a avaliação do grau de cumprimento dos objetivos desportivos inscritos nos contratos-programa.

14. Que na reunião ordinária da Câmara Municipal, 22 de fevereiro de 2021, a Câmara deliberou aprovar a abertura dos procedimentos à medida 7 b) do PAD, com vista à apresentação de candidaturas.

É celebrado livremente, de boa-fé e reciprocamente aceite, o presente contrato-programa de desenvolvimento desportivo, entre:

O MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA, com sede na Praça da República, em Santa Maria da Feira, NIPC 501 157 280, neste ato representado pelo seu Presidente, Emídio Ferreira dos Santos Sousa, que outorga na qualidade de Presidente da Câmara Municipal e no uso dos seus poderes que lhe são conferidos pela alínea a) do n.º 1 do artigo 35.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, doravante designado por MSMF;

E

CASA DO POVO DE SANTA MARIA DE LAMAS, agremiação desportiva com sede na Rua do Eleito Local, 181, freguesia de Santa Maria de Lamas, concelho de Santa Maria da feira, pessoa coletiva n.º 501109897, neste ato representada pelo seu Presidente da Direção, Manuel Rubens Belinha Ribeiro Alves, pelo seu Vice-presidente, Nuno Santarém Cunha Cardoso Vieira e pelo seu Secretário, José Carlos Guimarães Pacheco de Oliveira, com plenos poderes para o ato, doravante designado por CPSML.

O presente contrato-programa de desenvolvimento desportivo rege-se pelas cláusulas seguintes:



CLÁUSULA PRIMEIRA

(Objeto)

O presente contrato-programa define o regime de participação financeira do MSMF ao/ à CPSML para a realização do programa de desenvolvimento desportivo previsto nas cláusulas seguintes.

CLÁUSULA SEGUNDA

(Objetivos)

O presente contrato-programa, através da participação financeira que o MSMF se obriga a prestar ao CPSML, para a participação de diferentes tipos de obras, visa alcançar a prossecução de alguns objetivos específicos, como:

- a) Promover a eficiência energética dos os recintos desportivos das nossas associações;
- b) Garantir as condições de prática e segurança necessárias para todos os praticantes e espectadores;
- c) Garantir que as instalações desportivas se tornam mais acessíveis e inclusivas.

CLÁUSULA TERCEIRA

(Comparticipação Financeira)

1. O apoio financeiro destina-se a participar o seguinte: (serão selecionados os apoios concedidos)
 - a) 50% do valor do custo com obras de melhoramento das instalações de apoio aos recintos desportivos (balneários, bancadas, WC de apoio, muros de vedação, entre outros) até ao valor máximo de 40 000€;
 - b) 75% do valor do custo com obras de eficiência energética _ implementação de medidas que reduzam os consumos de energia/ gás com o aquecimento da água (colocação de painéis solares) até ao valor máximo de 20 000€.
2. Para a execução do programa de desenvolvimento desportivo, em anexo, apresentado pelo(a) CPSML, o MSMF concede um apoio financeiro até 50% do custo com as obras de melhoramento das instalações de apoio aos recintos desportivos (balneários, bancadas, WC de apoio, muros de vedação, entre outros) até ao valor máximo de 40000€ e até ao valor máximo de 20000€, até 75% dos custos com as Obras de eficiência energética _ implementação de medidas que reduzam os consumos de energia/ gás com o aquecimento da água (colocação de painéis solares) até ao valor máximo de 20000, totalizando um apoio



Ass
Muni

financeiros do valor do custo com as referidas obras de até ao valor máximo de 60000€ (sessenta mil euros);

3. Caso o custo efetivo do programa de desenvolvimento desportivo se revelar inferior ao custo de referência indicado no n.º 2 da presente cláusula, a comparticipação financeira a atribuir à/ao CPSML poderá ser reduzida pelo Município, aplicando-se ao custo efetivo do programa de desenvolvimento desportivo a percentagem máxima de cada um dos apoios concedidos dos custos elegíveis apresentados até ao valor máximo de definido para cada um dos tipos de apoio.
4. A entrega do valor do apoio atribuído pela Câmara Municipal iniciar-se-á após assinatura do contrato programa de desenvolvimento desportivo e a entidade beneficiária comprovar ter despendido, na execução das obras, a totalidade da quantia (apresentação de faturas e respetivos recibos).

CLÁUSULA QUARTA

(Obrigações da associação)

Após a celebração deste contrato-programa, e durante a vigência do mesmo, o/ a CPSML compromete-se a:

- a) Assegurar a execução integral e atempada do programa de desenvolvimento desportivo anexo a este contrato;
- b) Disponibilizar, sempre que lhe seja atempadamente solicitado e sem prejuízo das suas atividades desportivas, os seus treinadores e outros recursos humanos na organização de atividades de iniciação e divulgação do desporto;
- c) Nos termos do disposto no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atual, disponibilizar, sempre que lhe seja atempadamente solicitado e sem prejuízo das suas atividades desportivas, ao município e as instituições escolares, gratuitamente, as suas instalações desportivas para a realização de eventos de âmbito desportivo, recreativo e cultural, com interesse municipal, bem como, caso seja necessário na cedência de um número de horas efetivas de utilização, a definir oportunamente entre o MSMF e o/ a CPSML;
- d) Afetar, exclusivamente o apoio financeiro a que se refere o presente contrato à finalidade para o qual foi atribuído;
- e) Cumprir com as suas obrigações fiscais e para com a segurança social;
- f) Participar, de forma organizada, em atividades e eventos desportivos promovidos pelo MSMF;
- g) Publicitar, em todos os meios de promoção e divulgação do programa de desenvolvimento desportivo, o apoio do MSMF com a designação "Apoio Institucional";



- h) Colocar uma faixa nos locais ou recintos desportivos com a seguinte designação “A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira apoia o Desporto”. A faixa tem de respeitar as dimensões mínimas de três metros de comprimento e um metro de altura. Deverá permanecer no recinto desportivo enquanto durar o respetivo contro-programa de desenvolvimento desportivo;
- i) Promover atividades desportivas regulares abertas aos familiares dos atletas e à população em geral;
- j) Incentivar e promover o espírito desportivo e espírito cívico e de responsabilidade social junto dos seus atletas;
- k) Incluir, conforme o disposto no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atual, no respetivo sistema contabilístico um centro de resultados para registo exclusivo dos proveitos referentes aos apoios concedidos e aos respetivos custos associados, com menção expressa da sua proveniência e da insusceptibilidade de penhora, apreensão judicial ou oneração;
- l) Proceder em conformidade com o disposto do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atual;
- m) Criar, conforme o disposto no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atual, um centro de resultados próprio e exclusivo para a execução do contrato-programa de desenvolvimento desportivo objeto do presente contrato, não lhe imputando outros custos e proveitos que não sejam os da execução do mesmo, de modo a permitir o acompanhamento das verbas atribuídas exclusivamente para esse fim;
- n) Prestar ao MSMF todas as informações solicitadas acerca da execução do contrato, conforme disposto no n.º 3 do artigo 19.º do DL n.º 273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atual;
- o) Incluir nos seus relatórios anuais de atividades uma referência expressa do presente contrato, conforme disposto no n.º 4 do artigo 19.º do DL n.º 273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atual.

CLÁUSULA QUINTA

(Acompanhamento e controlo da execução do Contrato-Programa)

O MSMF fiscalizará a execução do presente contrato programa podendo realizar, para o efeito, inspeções e sindicâncias, ou determinar a realização de uma auditoria por uma entidade externa nos termos do artigo 19.º do DL n.º 273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atual.



CLÁUSULA SEXTA

(Incumprimento do Contrato-Programa)

- 1 - O incumprimento culposo do programa de desenvolvimento desportivo por parte do(a) CPSML confere ao MSMF o direito de resolver o contrato e de reaver todas as quantias pagas, quando se verifique a impossibilidade de realização dos fins essenciais do programa;
- 2 - Nos demais casos não referidos no número anterior, o incumprimento confere ao MSMF apenas o direito de reduzir proporcionalmente a sua participação;
- 3 - No caso de haver lugar à restituição de quantias nos termos dos números anteriores, o(a) CPSML não poderá beneficiar de novas participações financeiras enquanto não proceder à sua reposição;
- 4 - Sem prejuízo da responsabilidade do(a) CPSML, os membros dos respetivos órgãos de gestão só respondem pelo reembolso das quantias aplicadas a fins diversos dos fixados no contrato-programa quando se prove ter havido da sua parte atuação dolosa ou fraudulenta.

CLÁUSULA SÉTIMA

(Revisão)

À revisão ou cessação do presente contrato aplica-se o regime jurídico aplicável, designadamente, o disposto nos artigos 21º e 26º do Decreto-Lei nº 273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atual.

CLÁUSULA OITAVA

(Período de execução e cessação)

O prazo de execução do presente contrato-programa termina a 31 de dezembro de 2021 e a sua vigência cessa quando:

- a) Esteja concluído o Programa de Desenvolvimento Desportivo previsto no presente contrato;
- b) O MSMF exerça o direito de resolução do contrato;
- c) Por causa não imputável ao/ à CPSML, se torne objetiva e definitivamente impossível a realização dos seus objetivos essenciais.

CLÁUSULA NONA

(Resolução de litígios)

1. Os litígios emergentes da execução do presente contrato-programa são resolvidos por acordo de ambas as partes;
2. Na impossibilidade de acordo, são os mesmos submetidos a arbitragem;



3. Da decisão arbitral cabe recurso nos termos legais.

CLÁUSULA DÉCIMA

(Regime aplicável)

Em tudo o que não estiver expressamente previsto no presente contrato, aplica-se o disposto no aludido DL n.º 273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atual.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA

(Publicitação)

O presente contrato produz efeitos a partir da data da sua publicitação conforme o previsto nos artigos 56º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e o n.º 1 do artigo 27º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, nas suas redações atuais.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA

(Disposições finais)

Faz parte integrante do presente contrato, o programa de desenvolvimento desportivo apresentado pelo(a) CPSML, nos termos do artigo 11.º, do Decreto-Lei n.º 273/2009 de 1 de outubro, na sua redação atual.

Os encargos resultantes do presente contrato serão satisfeitos pelo orçamento nas correspondentes classificações orgânica e económica, correspondendo ao compromisso de fundo disponível n.º 2021/1826, conforme determina a Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro e Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, nas suas redações atuais.

O presente Contrato Programa foi aprovado em reunião ordinária, da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, de 31 de maio de 2021.

O presente contrato é feito em duplicado, corresponde à vontade das partes, que declaram aceitar o seu conteúdo, pelo que vai ser assinado e rubricado, pelos respetivos representantes legais, destinando-se um exemplar de igual valor a cada uma das partes.



Santa Maria da Feira, ____ de ____ de 2021

Pel' Município de Santa Maria da Feira,

(Emídio Ferreira de Sousa)

Pel' Casa do Povo de Santa Maria de Lamas

(Manuel Rubens Belinha Ribeiro Alves)

Presidente da Direção

(Nuno Santarém Cunha Cardoso Vieira)

Vice-presidente

(José Carlos Guimarães Pacheco de Oliveira)

Secretário

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

Casa do Povo de Santa Maria de Lamas

(Nome da Entidade)

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

Tipo de apoio: Medida 7 - Apoio à construção, modernização e reabilitação de instalações desportivas

b) A construção, modernização, reabilitação/requalificação de instalações e/ou equipamentos desportivos e/ou de infraestruturas de apoio – Ano civil 2021

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

DESCRIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO ESPECÍFICA DAS ACTIVIDADES REALIZADAS OU A REALIZAR (DESCRIÇÃO DAS OBRAS QUE PRETENDEM REALIZAR)

Sistema solar por medida, em circulação forçada, com 44,9 m² de colectores com inclinação 35° e orientação 0°, e armazenamento de água sanitária com 3000 litros, apoio de montagem em série com controlo modulante. Circuito primário com 100 m de comprimento, sem permutador externo, tubagens de calibre 18 mm, isolamento em poliuretano com 20 mm de espessura. Bombas de 110 W, garantindo um caudal nominal de 8 l/m² por hora, fluido circulante com 25% de anticongelante. 15 colectores Vicoren CPC 18 OEM - certificado PST-004/2014 de CERTIF (PT), dados inseridos por DGEG (válido até 2019-03-30). Área de abertura 2,99 m², coeficientes de perdas térmicas a1 = 0,89 W/m²K e a2 = 0,001 W/m²K², rendimento óptico = 64%. 1 depósito de modelo Dep, 3000Lts, com capacidade 3000 litros, em posição ; coeficiente de perdas térmicas global = 17,2 W/K, paredes em ESMALTADO, temperatura máxima de operação 95°C. Apoio energético fornecido por sistema térmico (gás natural) com eficiência nominal 90%. Água quente distribuída por tubagens de calibre 50 mm isoladas por poliuretano com espessura 10 mm, com 100 m entre depósito e pontos de consumo; As unidades de tratamento do ar apresentam um estado avançado de degradação, principalmente a UTAN 1, que se encontra desativada, por avaria no equipamento. A UTAN 2 presentemente encontra-se em funcionamento em regime de 50% da sua capacidade, o que corresponde a 25% (28.000m3h) da capacidade necessária de 112.000 m3/h, para tratamento do volume do ambiente do hall do tanque olímpico e de aprendizagem. Nesse contexto; Somos de opinião que o investimento numa nova unidade de construção apropriada ao ambiente agressivo, com melhor coeficiente de perdas energéticas, dotada de controlo temperatura e humidade relativa, para substituição da UTAN 1, por forma a obtermos pelo menos 75%, da capacidade necessária. Como complemento e indo de encontro á redução dos custos energéticos, devemos separar o circuito de alimentação de água do aquecimento, vindo da central térmica, sita no piso -1, com a seguinte opção: Criação de um pequeno espaço técnico construído em painel tipo sandwich, destinado á colocação de 1 a 3 caldeiras da nova geração de condensação com

INFORMAÇÃO RELATIVA AO APOIO PRETENDIDO E AOS ESCALÕES/ ATLETAS FILIADOS NA CORRENTE ÉPOCA 2020/2021(a). (ASSINALAR COM UM X AS RESPOSTAS E INDICAR O NÚMERO DE ATLETAS)

| TIPO DE APOIO PRETENDIDO | | | | | |
|---|--|--|---|---|--|
| Apoio a projetos | Obras de melhoramento das instalações de apoio aos recintos desportivos (balneários, bancadas, WC de apoio, muros de vedação, entre outros). | Obras de melhoramento dos recintos de jogo e de prática desportiva (relvados sintéticos para campos de futebol de 11 não incluídos). | Obras de eficiência energética _ implementação de medidas que reduzam os consumos de energia com a iluminação (substituição da iluminação por LED). | Obras de eficiência energética _ implementação de medidas que reduzam os consumos de energia/ gás com o aquecimento da água (colocação de painéis solares). | Acessibilidade para Pessoas com Deficiência e WC's Adaptados |
| | X | | | X | |
| ESCALÕES ETÁRIOS INSCRITOS (a) | | | | | |
| Seniores | 1 a 2 escalões de formação | 3 ou mais escalões de formação | | Seniores e escalões de formação | Atletas com deficiência |
| | | | | X | |
| NÚMERO DE ATLETAS (a) | | | | | |
| N.º total de atletas inscritos/ federados - seniores e camadas jovens | | N.º de atletas femininos inscritos/ federados - seniores e camadas jovens | | N.º de atletas com deficiência inscritos/ federados - seniores e camadas jovens | |
| 106 | | | | | |

JUSTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, NOMEADAMENTE DO PONTO DE VISTA DO DESENVOLVIMENTO DAS MODALIDADES EM CAUSA E DAS PROVAS, COMPETIÇÕES OU EVENTOS DESPORTIVOS REALIZADOS E/ OU A REALIZAR

Em conformidade com a v/solicitação o que desde já passamos a agradecer, somos a propor a V. Exas., duas opções de solar térmico destinado ao apoio e redução de custo energético do v/sistema de distribuição de água quente sanitária dos v/balneários zona norte:

Teremos água quente nos 2 balneários, em quantidade e qualidade, ja que assim nao acontece, pois devido ao elevado numeros de banhos ao mesmo tempo, nem sempre e possivel que agua chegue nas melhores condições; para alem deste fator temos tambem o fator de poupança na fatura energetica, mais concretamente no Gas e na eletricidade gasta ao longo da epoca.

Em conformidade com a v/solicitação o que desde já passamos a agradecer, e após a n/estudo às melhorias a introduzir no v/sistema de tratamento do ar do hall da v/piscina, somos a propor a n/melhor cotação para o eventual fornecimento e montagem de unidade (UTAN), destinada ao tratamento térmico/humidade do ambiente, incluindo sistema de aquecimento de água autónoma à central térmica existente, de acordo com a descrição que segue:

1) OBJECTO DO FORNECIMENTO

- 1 Unidade de tratamento do ar marca Ocraclima modelo MU22, incluindo recuperador de calor de placas, registos de bypass motorizados, interior em aço inoxidável, quadro elétrico de proteção, comando de temperatura e humidade relativa, com controlo à distancia.
- Central térmica construída em painel tipo sandwich de 60mm espessura, nas dimensões de 3,00x2,00x2,00, incluindo 2 caldeiras de condensação marca Sime modelo AIU HE 116, com potencia associada de 225 kW, grupos electrocirculadores, válvulas, coletores, vasos de expansão + depósito inércia térmica.
- Conjunto de interligação hidráulicas entre a central térmica autónoma e UTAN, em tubagens e acessórios de aço ao carbono DIN 2448, devidamente suportada, isolada termicamente em manga armaflex e proteção mecânica com chapa de alumínio 0,5mm espessura.
- Conjunto de peças de interligação da nova UTAN às condutas existentes, em painel tipo persistema.

QUANTIFICAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS/OBTIDOS COM A EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

Relatório de simulação de desempenho de sistema solar térmico 1/2

Sumário

Instalação em Complexo Desp. Lamas (Aveiro)

15 coletores Vicoren CPC 18 OEM Necessidades de energia: AQS Indicadores principais (sistema solar)

» painel com área 44,85 m² (inclinação 35° e azimute 0°) Energia útil solicitada: 105 583 kWh rendimento: 34%

» depósito de 3000 l, modelo Dep, 3000Lts - satisfeitas por origem solar 20 260 kWh 19% de fração solar produtividade: 452 kWh/m²

- satisfeitas pelo apoio 85 323 kWh 81% perdas: 11%

Local e clima

NUTS III: Baixo Vouga Município: Aveiro Local: Complexo Desp. Lamas elevação: 30 m albedo: 20%

obstruções do horizonte

azimute: E -85° -80° -75° -70° -65° -60° -55° -50° NE -40° -35° -30° -25° -20° -15° -10° -5° S

altura angular:

azimute: S 5° 10° 15° 20° 25° 30° 35° 40° NW 50° 55° 60° 65° 70° 75° 80° 85° W

altura angular:

Configuração do sistema solar (N.B. não são as condições de referência do REH)

Sistema solar por medida, em circulação forçada, com 44,9 m² de coletores com inclinação 35° e orientação 0°,

e armazenamento de água sanitária com 3000 litros, apoio de montagem em série com controlo modulante.

Circuito primário com 100 m de comprimento, sem permutador externo, tubagens de calibre 18 mm, isolamento em poliuretano com 20 mm de espessura.

Bombas de 110 W, garantindo um caudal nominal de 8 l/m² por hora, fluido circulante com 25% de anticongelante.

15 colectores Vicoren CPC 18 OEM - certificado PST-004/2014 de CERTIF (PT), dados inseridos por DGEG (válido até 2019-03-30).

Área de abertura 2,99 m², coeficientes de perdas térmicas a1 = 0,89 W/m²K e a2 = 0,001 W/m²K², rendimento óptico = 64%.

1 depósito de modelo Dep, 3000Lts, com capacidade 3000 litros, em posição: coeficiente de perdas térmicas global = 17,2

PREVISÃO DE CUSTOS COM A CONSTRUÇÃO, MODERNIZAÇÃO, REABILITAÇÃO/REQUALIFICAÇÃO E DAS NECESSIDADES DE FINANCIAMENTO PÚBLICO

| | | DESPESAS | |
|--|---|----------|-------------------|
| DESPESAS COM A CONSTRUÇÃO, MODERNIZAÇÃO, REABILITAÇÃO/REQUALIFICAÇÃO | Obras de melhoramento das instalações de apoio aos recintos desportivos | € | 111.500,00 |
| | Obras de eficiência energética Painéis solares | € | 38.500,00 |
| | | € | |
| | | € | |
| | | € | |
| TOTAL | | € | 150.000,00 |
| | | RECEITAS | |
| RECEITAS | ENTIDADES EXTERNAS (Empresas participantes) | € | |
| | PATROCÍNIOS | € | |
| | OUTRAS | € | |
| | INDICAÇÃO DO MONTANTE DA COMPARTICIPAÇÃO A QUE SE CANDIDATA | € | 60.000,00 |
| TOTAL | | € | 60.000,00 |
| ANO CIVIL | | | 2021 |

DEMONSTRAÇÃO DO GRAU DE AUTONOMIA FINANCEIRA, TÉCNICA, MATERIAL E HUMANA OFERECIDO PELA ENTIDADE PROPONENTE PARA A EXECUÇÃO DO PROGRAMA, INCLUINDO, SE FOR CASO DISSO, A INDICAÇÃO DE OUTRAS COMPARTICIPAÇÕES, FINANCIAMENTOS OU PATROCÍNIOS E RESPECTIVAS CONDIÇÕES

n se aplica

IDENTIFICAÇÃO DE QUAISQUER ENTIDADES EVENTUALMENTE ASSOCIADAS À GESTÃO E EXECUÇÃO DO PROGRAMA, DEFININDO A NATUREZA DA SUA INTERVENÇÃO, OS SEUS PODERES E AS SUAS RESPONSABILIDADES

n se aplica

RELAÇÕES DE COMPLEMENTARIDADE COM OUTROS PROGRAMAS JÁ REALIZADOS OU EM CURSO DE EXECUÇÃO NA MESMA ÁREA OU EM ÁREAS CONEXAS, SE OS HOVER

n se aplica

CALENDÁRIO E PRAZO GLOBAL DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

Ano civil 2021

DESTINO DOS BENS ADQUIRIDOS OU CONSTRUÍDOS AO ABRIGO DO PROGRAMA, SE A SUA TITULARIDADE NÃO FICAR A PERTENCER À ENTIDADE OUTORGANTE DO CONTRATO, BEM COMO A DEFINIÇÃO DA ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA SUA GESTÃO E MANUTENÇÃO.

Não se aplica.

OBSERVAÇÕES

DOCUMENTOS A ANEXAR

- DECLARAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DISTRITAL OU FEDERAÇÃO COM O NÚMERO DE ATLETAS INSCRITOS POR GÉNERO E ESCALÃO.
- REGISTO CENTRAL DO BENEFICIÁRIO EFETIVO.
- DOCUMENTOS COMPROVATIVOS DO CUMPRIMENTO DAS SUAS OBRIGAÇÕES FISCAIS E DAS SUAS CONTRIBUIÇÕES À SEGURANÇA SOCIAL E OUTROS DOCUMENTOS QUE VIEREM A SER NECESSÁRIOS, FAZENDO PROVA ATRAVÉS DE DECLARAÇÃO DOS SERVIÇOS RESPECTIVOS EM CASO DE O MUNICÍPIO NÃO POSSUIR PERMISSÃO DE CONSULTA NA INTERNET.

ACORDO PRELIMINAR

Eu, abaixo assinado(a), representante legal, em nome da entidade acima identificada venho apresentar o pedido de apoio à Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, pelo presente Programa de Desenvolvimento Desportivo, acompanhado por todos os documentos exigidos.

Certifico que todas as informações contidas neste processo de candidatura, incluindo a descrição do programa, são corretas e declaro igualmente ter tomado conhecimento do conteúdo dos anexos do formulário.

Confirmo que a entidade que represento tem as necessárias capacidades financeiras e operacionais para realizar o projeto proposto.

Mais declaro, sob compromisso de honra, que o apoio solicitado se destina, exclusivamente, ao objeto do presente pedido.

O PRESIDENTE DA DIREÇÃO

Manuel Rubens Alves

DATA 25 / 03 / 2021

2021/05/26

RESOLUÇÃO N.º 4/2020 (5 DE JANEIRO DE 2021)

clarisse

ANEXO III
INFORMAÇÃO DE COMPROMISSO

(a que se refere o n.º 2 do artigo 14.º)

ENTIDADE : MUNICIPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA (subsetor da Administração Local) NIF 501157280

Número sequencial de compromisso : 2021 / 1826

Data do registo (1) : 2021/05/26

Observações do Documento :

Fontes de Financiamento :

| Fontes de Financiamento : | (€) | (%) | Outras Fontes : | (€) | (%) |
|---------------------------|----------|--------|---|-----|-----|
| Receitas gerais | | | Contração de Empréstimos | | |
| X Receitas próprias | 1.000,00 | 100,00 | Tranferências no âmbito das Adm. Públicas | | |
| Financiamento da UE | | | Outras: Identificação _____ | | |

Classe 0

ORÇAMENTO DO ANO 2021

Classificação Orgânica : 10 DIVISÃO DE DESPORTO E JUVENTUDE

Classificação Funcional : 2.5.2.4. 03 Associativismo desportivo

PAD Medida 7 Apoio à modernização e reabilitação instalações desportivas

Classificação Económica : 080701 Instituições sem fins lucrativos

Instituições sem fins lucrativos

N.º Rubrica do Plano : 2021 A 264

| ITEM | DESCRITIVO | VALORES (€) | | | | |
|-------------|---|--------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | | Ano Corrente | 2022 | 2023 | 2024 | Seguintes |
| 1 | Orçamento inicial | 1.000,00 | 20.000,00 | 20.000,00 | 20.000,00 | 20.000,00 |
| 2 | Reforços e créditos especiais/anulações | 717.500,00 | | | | |
| 3 = 1+2 | Dotação corrigida | 718.500,00 | 20.000,00 | 20.000,00 | 20.000,00 | 20.000,00 |
| 4 | Cativos/descativos | | | | | |
| 5 | Compromissos registados | 84.534,20 | | | | |
| 6 = 3-(4+5) | Dotação disponível | 633.965,80 | 20.000,00 | 20.000,00 | 20.000,00 | 20.000,00 |
| 7 | Compromisso relativo à despesa em análise | 60.000,00 | | | | |
| 8 = 6-7 | Saldo Residual | 573.965,80 | 20.000,00 | 20.000,00 | 20.000,00 | 20.000,00 |

(1) Data do registo do compromisso relativo à despesa em análise no sistema informático de apoio à execução orçamental

Data: 2021/05/26 Número de lançamento no diário do orçamento: 42916

Outras Observações :

Documento n.º 2021/2288, Compromisso n.º 2021/1826 PAD - MEDIDA - 7 - APOIO À MODERNIZAÇÃO E REABILITAÇÃO DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Foi atribuído o Fundo Disponível n.º 3893 do diário dos fundos disponíveis.

DECLARO QUE A INFORMAÇÃO PRESTADA COINCIDE COM OS MAPAS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.

Identificação do Declarante:

Nome

Cargo / função

Data

____ / ____ / ____

Confirmo

CHEFE DE DIVISÃO FINANCEIRA

duodécis

26-05-2021

Assinatura digital qualificada

(assinatura)

